

Mensagem Dois

**Cristo como o Emancipador  
e como Aquele que nos torna mais que vencedores**

Leitura bíblica: Rm 8:2, 31-39

**I. Podemos experimentar, desfrutar e expressar Cristo como  
nosso Emancipador pela lei do Espírito da vida – Rm 8:2:**

- A. O desfrute da lei do Espírito da vida em Romanos 8 nos introduz na realidade do Corpo de Cristo em Romanos 12; essa lei opera em nós ao vivermos no Corpo e para o Corpo – 8:2, 28-29; 12:1-2, 11; Fp 1:19.
- B. Toda vida tem uma lei e, inclusive, é uma lei; a vida de Deus é a vida mais elevada e a lei dessa vida é a lei mais elevada – cf. Jo 1:4-5; 12:24; 14:6a; 10:10b; 1Co 15:45b.
- C. O Deus Triúno foi processado por meio da encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão para tornar-se a lei do Espírito da vida instalada no nosso espírito como uma lei “científica”, um princípio automático; essa é uma das maiores descobertas e restaurações, na economia de Deus – Rm 8:2-3, 11, 34, 16.
- D. A lei do Espírito da vida é o poder espontâneo da vida divina; é a característica natural e a função inata e automática da vida divina – v. 2; Fp 2:13; Ez 36:26-27; Pv 30:18-19; Is 40:28-31; Hb 12:2a; Fp 4:13; Cl 1:28-29.
- E. Enquanto mantemos contato com o Senhor, a lei do Espírito da vida trabalha automaticamente, espontaneamente e sem esforço:
  - 1. Precisamos parar de nos esforçar e lutar – Gl 2:20a; Rm 7:15-20:
    - a. Se não vimos que o pecado é uma lei e que a nossa vontade jamais pode vencer essa lei, estamos presos em Romanos 7; jamais chegaremos a Romanos 8.
    - b. Paulo quis repetidas vezes, mas o resultado foi apenas fracasso repetido; o máximo que o homem consegue é fazer resoluções – Rm 7:18.
    - c. Quando está inativo em nós, o pecado é meramente pecado, mas quando é despertado em nós por quereremos fazer o bem, ele se torna “o mal”: “Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim” – v. 21.
    - d. Em vez de querer, devemos pôr nossa mente no espírito e andar segundo o espírito – Rm 8:6, 4; Fp 2:13.
  - 2. Precisamos cooperar com o Deus interior, instalado, automático e que opera interiormente orando e tendo um espírito de dependência, mantendo assim nossa comunhão com o Senhor da vida e o Senhor da obra – 1Ts 5:17; Ef 6:17-18.

## CRISTO COMO O EMANCIPADOR

### Mensagem Dois (continuação)

3. Precisamos cuidar da sensação da vida em nosso espírito para permanecer na comunhão da vida, o fluir da vida divina, para a operação da lei do Espírito da vida – Rm 8:6, 16; 1Jo 1:2-3, 6-7.
- F. A chave completa para o nosso viver e servir no Corpo de Cristo é a lei do Espírito da vida, que opera em nós:
1. A lei do Espírito da vida nos torna Deus em vida, natureza e expressão, mas não na Deidade, moldando-nos à imagem do Filho primogênito de Deus para que nos tornemos Sua expressão coletiva – Rm 8:2, 29.
  2. A lei do Espírito da vida nos constitui membros do Corpo de Cristo com todos os tipos de funções – Ef 4:11-12, 16.
- G. Podemos cooperar com o Deus Triúno que opera interiormente como a lei do Espírito da vida, “ligando” essa lei das seguintes maneiras:
1. Precisamos andar segundo o espírito: viver no espírito – Rm 8:4, cf. Sl 23:3:
    - a. O segredo de experimentar Cristo é estar Naquele que nos fortalece para fazer tudo, e o segredo de estar Nele é estar no nosso espírito – Fp 4:12-13, 23.
    - b. A praticabilidade de viver em Cristo é vivermos no nosso espírito; no livro de Romanos, o apóstolo Paulo enfatiza que: o que somos (2:29; 8:5-6, 9), o que temos (vv. 10, 16) e o que fazemos para Deus (1:9; 7:6; 8:4, 13; 12:11) deve ser no nosso espírito:
      - 1) Para viver no nosso espírito, precisamos passar tempo contemplando o Senhor, orando para ter comunhão com Jesus, estar imersos no Seu semblante, ser saturados com a Sua beleza e irradiar a Sua excelência – 2Co 3:16, 18; Sl 27:4; cf. Mt 6:6; 14:23; Êx 33:11a; 34:4, nota de rodapé 2.
      - 2) Para viver no nosso espírito, precisamos orar sem cessar – 1Ts 5:17; cf. Jo 20:22; Lm 3:55-56; Rm 10:12-13.
      - 3) Para viver no nosso espírito, precisamos permanecer na comunhão da vida divina para andar na luz divina – 1Jo 1:2-3, 6-7.
  2. Podemos pensar nas coisas do Espírito, pondo a nossa mente no espírito – Rm 8:5-6:

Mensagem Dois (continuação)

- a. Precisamos dar atenção ao nosso espírito, prestar atenção à sensação do nosso espírito, para não entristecer o Espírito nem apagá-Lo – Mt 2:15-16; Ef 4:30; 1Ts 5:19.
  - b. Podemos pôr a nossa mente no espírito pondo-a nas palavras de Deus, que são espírito e vida – Jo 6:63; Is 55:8-11.
  - c. Pôr a nossa mente no espírito, pensar nas coisas do Espírito, também é ser um com o Senhor para cuidar da igreja com todos os santos no entranhável afeto de Cristo Jesus – Fp 2:21; 1:8.
3. Pelo Espírito, podemos fazer morrer as práticas do nosso corpo – Rm 8:13; Zc 4:6; Gl 5:16:
- a. Devemos permitir que o Espírito habite e resida no nosso interior – Rm 8:9, 11.
  - b. Precisamos permanecer na vida da igreja, onde o Deus da paz esmaga Satanás debaixo dos nossos pés – 16:20; 12:1-2, 11.
4. Podemos ser guiados pelo Espírito como filhos de Deus – 8:14:
- a. Ser guiado pelo Espírito é cuidar da unção interior, o mover e operar do Espírito composto que habita interiormente – 1Jo 2:20, 27.
  - b. Ser guiado pelo Espírito é cuidar do descanso em nosso espírito, sendo conduzidos como cativos na processão triunfal de Cristo – 2Co 2:12-14; 7:5-6.
5. Podemos clamar ao Pai no espírito de filiação – Rm 8:15; Gl 4:6:
- a. Quando clamamos “Aba, Pai!” (Rm 8:15), “o próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (v. 16).
  - b. Clamar “Aba, Pai!” expressa a doçura do nosso relacionamento íntimo com nosso Deus – cf. Mt 18:3.
6. Podemos gemer no Espírito intercessor pela nossa filiação plena, que é a redenção do nosso corpo – Rm 8:23, 26-27:
- a. Ao gemermos, o Espírito geme também, intercedendo por nós.
  - b. O Espírito intercessor ora por nós para sermos conformados à imagem de Cristo como o Filho primogênito de Deus – vv. 28-29.

**II. Podemos experimentar, desfrutar e expressar Cristo como Aquele que nos faz mais que vencedores – v. 37:**

## CRISTO COMO O EMANCIPADOR

### Mensagem Dois (continuação)

- A. Podemos amar Deus e ser constrangidos, restringidos, motivados, compelidos, impelidos e impulsionados pelo amor de Cristo a ser mais que vencedores em todas as coisas – vv. 31-39:
  - 1. Ao amar Deus, nós participamos de todas as riquezas contidas Nele – 1Co 2:9-10; cf. 2Tm 3:2-4.
  - 2. Precisamos ser constrangidos pelo amor de Cristo a amar Deus e os santos com Cristo como nosso amor – 2Co 5:14.
- B. “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” – Rm 8:31; Jr 31:31-34; Hb 8:8-10:
  - 1. “Farei com eles aliança eterna, segundo a qual não deixarei de lhes fazer o bem; e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim. Alegrar-me-ei por causa deles e lhes farei bem; plantá-los-ei firmemente nesta terra, de todo o meu coração e de toda a minha alma” – Jr 32:40-41.
  - 2. Essa aliança eterna é a nova aliança; é por essa aliança que Deus não se afastará de nós e nos plantará em Cristo, nossa boa terra, e Cristo em todos os Seus aspectos será comprado por nós, ou seja, ganho por nós, por pagarmos o preço para esquecer as coisas que estão para trás e buscar Cristo – Jr 32:40-44; Fp 3:8-14.
- C. Deus nos dá gratuitamente todas as coisas com Cristo; tudo, todos e toda situação são nossos, nós que O amamos, para o nosso aperfeiçoamento – Rm 8:28, 32; 1Co 3:21-22.
- D. Cristo, tendo morrido por nós e tendo ressuscitado, está intercedendo por nós à direita de Deus – Rm 8:34:
  - 1. No versículo 34, Cristo está à direita de Deus, contudo, no versículo 10, Cristo está agora em nós, no nosso espírito – 2Tm 4:22; cf. Jo 1:51; Gn 28:11-22.
  - 2. Em Romanos 8:34 é Cristo quem intercede por nós, porém, no versículo 26, é o Espírito quem intercede por nós:
    - a. Eles não são dois Intercessores, mas um só, o Senhor Espírito – 2Co 3:18.
    - b. Ele está intercedendo por nós de dois lados: de um lado é o Espírito em nós, provavelmente, iniciando a intercessão por nós; de outro lado, é o Senhor Cristo à direita de Deus, provavelmente, completando a intercessão por nós, que deve ser principalmente sermos conformados à Sua imagem e introduzidos na Sua glória.

Mensagem Dois (continuação)

- E. Nenhum sofrimento, incluindo tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo e espada, pode nos separar do amor de Cristo – Rm 8:35.
- F. Em todos os sofrimentos, somos mais que vencedores por meio de Cristo que nos amou – v. 37:
  - 1. Por causa do amor imutável de Deus por nós e pelo fato de Cristo ter realizado tudo em nosso favor, não há tribulações nem perseguições que nos possam suprimir ou derrotar; antes, em todas essas coisas somos mais do que vencedores por meio Daquele que nos amou.
  - 2. O amor de Deus é a origem da Sua salvação eterna; esse amor, do qual nada pode separar-nos, está em Cristo e foi derramado em nosso coração por meio do Espírito Santo – Rm 8:38-39; 5:5; Jr 31:3.
  - 3. Na salvação de Deus, o amor de Deus tornou-se o amor de Cristo, que faz muitas coisas maravilhosas para nós por meio da graça de Cristo até a salvação completa de Deus ser cumprida em nós – Rm 8:35; Os 11:4.
  - 4. Essas coisas maravilhosas provocam o inimigo de Deus para atacar-nos com todo tipo de calamidades, mas, por causa da nossa reação ao amor de Deus em Cristo, esses ataques tornaram-se benéficos para nós; logo, somos mais que vencedores em todas as nossas aflições e calamidades – Rm 8:35-37, 28.